

Carcinoma de células escamosas em lábio: análise clinicopatológica

Paula Santos FERREIRA, Andreia BUFALINO, Túlio Morandin FERRISSE,
Valfrido Antônio PEREIRA FILHO, Rose Mara ORTEGA, Cláudia Maria NAVARRO

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: FOAr Unesp, e-mail: paula_ferreira@outlook.com

RESUMO: O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais freqüente na região de cabeça e pescoço. O CEC labial é o segundo câncer mais comum em boca, e seus principais fatores de risco são a exposição à radiação UV 9 prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Medicina Bucal (SMB) do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, no período de 2013 a 2016. Os casos foram avaliados quanto às suas características clínicas e histológicas de forma a se observar os padrões de desenvolvimento do CEC labial. No presente estudo, a idade média dos pacientes foi 57 anos, o tempo médio de evolução da doença foi 16 meses e a maioria dos casos se encontrava no estágio I. 5 pacientes eram do gênero masculino e 4 do gênero feminino. 1 paciente foi diagnosticado no estágio 0, 5 no estágio I, 1 no estágio II e 2 no estágio IVA. A maioria dos pacientes foi diagnosticada em estágio I, porém consideramos elevado o tempo de 16 meses até que fosse obtido o diagnóstico e instituído o tratamento.

DESCRIPTORIOS: Carcinoma de Células Escamosas; Radiação Solar; Neoplasias Labiais.